

256

ANTAGONISTA CANABINÓIDE BLOQUEIA A INDUÇÃO DA LTP. Bruna Pasqualini Genro, Lucas de Oliveira Alvares, Jaderson Costa da Costa, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.) (UFRGS).

Introdução: Os receptores canabinóides CB1 são abundantes no SNC, inclusive no hipocampo, estrutura essencial para o processo de formação da memória, porém, o modo pelo qual participam nesses processos ainda é pouco elucidado. Estudos em nosso laboratório demonstraram que o bloqueio do receptor CB1 prejudica a consolidação da memória. Neste trabalho, testamos os efeitos da administração de AM251, antagonista seletivo para os receptores CB1, sobre a potenciação de longa duração (LTP), que possui forte correlação com os processos de formação da memória. Materiais e Métodos: Fatias de hipocampo (400µm) foram obtidas de ratos Wistar machos e mantidas em líquido cefalorraquidiano artificial sob constante oxigenação. Os registros de campo foram obtidos na região CA1 estimulando a via colateral de Schaffer, estímulo basal de 0,05Hz, com um estímulo tetânico (4 trens de 100Hz) para o estudo da indução e manutenção da LTP por uma hora. Dois minutos antes da estimulação, era administrado o fármaco (AM251 na concentração de 0.2nM) ou seu veículo (DMSO 8%). Resultados: Houve diferença significativa entre o grupo tratado e controle, nos tempos de 26 a 30, e 46 a 50 min após o estímulo tetânico ($p=0,000$ e $0,000$, respectivamente, $n=5$ em cada grupo, teste T de Student). AM251 não induziu (101%), e DMSO, induziu 196% a LTP, em comparação com a resposta basal. Conclusões: O AM251 bloqueou a indução da LTP, o que corrobora com os resultados encontrados com a mesma droga no comportamento na tarefa da esQUIVA inibitória e reforça a forte correlação entre os mecanismos de consolidação da memória e LTP. Esses efeitos demonstram um importante papel dos endocanabinóides liberados no hipocampo quando se está aprendendo uma tarefa ou durante a indução da LTP. (PIBIC).